

PESCAS

Plano e Orçamento para 2008

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

O Plano Regional anual e o Orçamento para 2008, agora em discussão nesta Assembleia, são documentos elaborados na continuidade do que tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, estando no horizonte do Governo Regional a promoção, o desenvolvimento bem como o crescimento económico e social da nossa Região.

O sector das pescas têm constituído ao longo dos últimos anos uma aposta forte dos Governos Regionais do Partido Socialista. Tanto na construção e melhoramento de infra-estruturas como na promoção, crescimento, desenvolvimento e modernização do sector, projectando sempre uma política de progresso e de continuado desenvolvimento desta actividade, os governos regionais do Partido Socialista, têm conseguido a melhoria gradual das condições de vida de todos os que dependem desta actividade na Região.

Longe vão os tempos em que o sector das pescas se encontrava em decadência, fruto de políticas de desenvolvimento (sem visão) implementadas pelos Governos do PPD/PSD.

Para que o sector tivesse futuro, foi necessário definir e implementar um plano estratégico de recuperação e requalificação de todo o património, em virtude das condições degradantes e praticamente de abandono em que o mesmo se encontrava na altura.

Este plano estratégico de desenvolvimento das pescas trouxe resultados que estão à vista de todos, com intervenções em todos os portos de todas as ilhas da Região, melhorando as condições de operacionalidade dos mesmos e vindo de facto ao encontro das aspirações dos nossos pescadores e de todos os que desta actividade dependem, dando-lhes razão na aposta do desenvolvimento deste sector na nossa Região.

Mesmo com todos estes resultados que se tem obtido ao longo da última década, continua o Governo regional a desenvolver e a melhorar através de intervenções de grande importância as zonas portuárias de apoio à pesca em todas as Ilhas, cujos investimentos vão continuar, renovando, criando, melhorando e otimizando ao máximo as estruturas já existentes.

Mas continuamos a dizer que as pescas não se limitam só às áreas portuárias, tem outros aspectos importantes que é necessário continuar a melhorar.

Competitividade no mar e em terra, a partilha de tarefas entre os profissionais do sector e os cientistas e a modernização da frota, a fim de aumentar a segurança dos pescadores e o aumento da produtividade pela introdução ou renovação de equipamentos. É importante melhorar todas as condições inerentes á actividade dos pescadores, para que a profissão continue atractiva aos jovens, não só pelos rendimentos auferidos como pelas condições de trabalho.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores membros do Governo

A Formação Profissional é um dos elementos mais importantes na sustentabilidade da pesca. É muito importante também para o desenvolvimento humano e social de todos os que exercem esta actividade.

A Formação profissional tem de ir mais longe, abrangendo além dos aspectos técnicos relacionados com a profissão, também toda a participação e intervenção social a que os pescadores estão sujeitos no quadro de uma democracia cada vez mais participativa.

Para que o nível de participação seja mais eficaz é necessário integrar na formação profissional, elementos de estudo relacionados com uma participação cívica adequada. Englobando na educação cívica, não só uma melhor defesa do nosso meio ambiente e sustentabilidade dos recursos, como a consciência e enquadramento da participação dos pescadores através das suas organizações e o que cada uma delas representa no xadrez actual. Sem a consciência do valor e função de cada organização social e por melhores intenções que tenhamos não é fácil mobilizar pessoas.

Não é fácil cooperar em terra quando no mar, cada barco representa um concorrente acérrimo de todos os outros.

Só uma consciência aprofundada destas problemáticas pode alterar alguma coisa.

É importante continuar a apostar em melhores, mais seguras e cómodas embarcações, através da sua modernização e apetrechamento, criando melhores condições de trabalho e de segurança para as tripulações.

Só assim poderemos atrair ao sector, pessoas com maior grau de instrução e assegurar a contínua e tradicional ligação familiar ao sector cuja transmissão de conhecimentos se bebe desde o berço.

Por todas estas razões se torna importante neste domínio a intervenção continuada do Governo a qual assume importância decisiva num sector que trás grandes valias económicas e sociais para a Região.

A continuação de parcerias científicas no âmbito da investigação marinha continuam a ser importantes na criação e implementação de regras adequadas à gestão dos nossos recursos. A participação dos pescadores através das organizações que os representam é uma necessidade premente a todos os níveis, porque só assim poderemos reforçar o nosso poder negocial face à política comum de pescas.

Este trabalho continuo vem fortalecer cada vez mais a união entre

a investigação e o mar garantindo, por um lado, uma pesca sustentável nos nossos mares e, por outro lado, a transmissão do nosso património marinho às futuras gerações e à humanidade, bem como a importância económica, social e cultural desta actividade entre nós, bem como a salvaguarda da sua função de auto-abastecimento.

Este nosso património é de grande importância estratégica para a região, por isso temos que continuar a assumir, sempre e em todas as instâncias a salvaguarda da nossa ZEE, tal como o governo o tem vindo a fazer com êxito, conseguindo a proibição de utilização por todas as embarcações, na nossa ZEE, das artes de pesca mais depredadoras.

A fiscalização da actividade pesqueira, controlada pela Marinha e pela Inspeção Regional de Pescas tem-se revelado útil, mas insuficiente, talvez pelas limitações a que estão sujeitos os dois organismos. É importante acabar com alguns constrangimentos e passar a um modelo mais eficaz e que incidisse bastante no aspecto preventivo através duma presença mais próxima e dinâmica.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

As dotações apresentadas neste Plano e Orçamento para 2008 no sector das pescas, são dados importantes a destacar, porque continuam a vir ao encontro das políticas anteriormente implementadas nesta área as quais apostam no incremento de desenvolvimento sustentável a pensar no equilíbrio entre a gestão e a conservação dos recursos e a melhoria dos rendimentos de todos os que deste sector dependem.

As verbas adstritas ao Programa 11 – Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca, num total de 32.268.350€, sendo 24.486.000€ do Plano e outros fundos 7.782.350€, duplicando praticamente os investimentos do ano anterior, serão distribuídas pelos seis projectos a seguir indicados:

Inspecção e Gestão, Infra-Estruturas Portuárias, Frota, Transformação, Comercialização e Cooperação Externa, Recursos Humanos e Programa Regional de desenvolvimento no Sector das Pescas.

A continuação de políticas que garantam cada vez mais a sustentabilidade, controlo e uma gestão cautelara e racional dos recursos, com a colaboração, empenho e responsabilização dos armadores e pescadores, apostando na manutenção da actividade com um nível económico aceitável, bem como a responsabilidade de todas as Associações deste sector na nossa Região podemos, de facto, cada vez mais implementar e defender o desenvolvimento sustentável a pesca em todas as Ilhas, dando assim exemplos concretos e reais a nível nacional e comunitário.

A implementação deste Plano e Orçamento é o compromisso assumido com o povo açoriano, respondendo às propostas dos manifestos eleitorais apresentados nas últimas eleições pelo nosso Partido.

Continua o Governo Regional do Partido Socialista a seguir no sector das Pescas, uma política de futuro, pensando no desenvolvimento das Pescas na Região e na melhoria da qualidade de vida de toda a população que vive desta actividade.

Disse
Horta, 2007/11/29
José Gaspar de Lima
Deputado do Partido Socialista